



BOLETIM OFICIAL

S U P L E M E N T O

ÍNDICE	
PARTE C	MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA
	<i>Direção Nacional da Polícia Nacional:</i>
	Extrato do despacho n° 138/GMAI/2022:
	Condecorando os Agentes Rutson Sousa, Elton Lopes Monteiro e Gil António Gomes, efetivos do Comando Regional de Santiago Sul e Maio..... 2
	Extrato do despacho n° 140/GMAI/2022:
	Condecorando com Medalha de Serviços Distintos, Medalha de Segurança Pública, Medalha de 1º Classe de Mérito Profissional, Medalha de 2º Classe de Mérito Profissional, Medalha de 3º Classe de Mérito Profissional, Medalha de 4º Classe de Mérito Profissional, Medalha de 1º Grau de Comportamento Exemplar, Medalha de Assiduidade de 3 Estrelas, Medalha de Assiduidade de 2 Estrelas, Medalha de Assiduidade de 1 Estrela, os funcionários que se indicam..... 2
	Despacho n° 133/GMAI/2022:
	Louvor dos grupos GOLFINHO e TREVA do Comando Regional de Santiago Sul e Maio (CRSSM)..... 5
	Despacho n° 134/GMAI/2022:
	Louvor a Direção Central de Investigação Criminal da PN..... 6
Despacho n° 135/GMAI/2022:	
Louvor ao Pessoal do Comando da Polícia Marítima que se destacaram no cumprimento da missão em operações de Busca e Salvamento/Resgate (SAR)..... 6	
Despacho n° 136/GMAI/2022:	
Louvor ao Comando da Secção Fiscal da Praia (CSFP)..... 7	
Despacho n° 137/GMAI/2022:	
Louvor ao Agente de 2º Classe, Deny Sidnei Gomes Correia, efetivo da Esquadra Policial de Santa Maria do Comando Regional do Sal. 7	

	Despacho nº 139/GMAI/2022: Condecorando a título póstumo, com a Medalha de ouro por Serviços Distintos e com Medalha de 3º grau de Comportamento exemplar, ao Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina. 8
	Despacho de louvor nº 169/GDN/2022: Louvor dos efetivos da DCIC, que se indicam. 8
PARTE D	TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA PRAIA Anúncio nº 13/2022: Anúncio judicial a convocar os credores interessados para uma assembleia de credores no processo de insolvência nº 28/2018, contra a sociedade Sambala Investimentos. 9

PARTE C

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Direção Nacional da Polícia Nacional

Extrato do despacho nº 138/GMAI/2022 — De S. Exª o Ministro da Administração Interna:

De 14 de novembro de 2022:

Ao abrigo do nº 2 do artigo 109.º do Decreto-legislativo nº 8/2010 de 28 de setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 3/2016 de 16 de janeiro, que estabelece o Estatuto de Pessoal Policial da PN (EPP-PN), conjugado com a alínea b) do nº 1 do artigo 11º do Decreto-regulamentar nº 22/2013 de 5 de dezembro, que aprova o Regulamento de Condecoração do Pessoal policial da Polícia Nacional, foram condecorados:

I. Com Medalha de Serviços Distintos, ao Agente de Primeira Classe Rutson Sousa e aos Agentes de Segunda Classe Elton Lopes Monteiro e Gil António Gomes, efetivos do Comando Regional de Santiago Sul e Maio, pelo abnegado e heroico ato praticado, tendo revelado zelo excepcional, bravura e elevada competência no seu cumprimento.

O presente despacho produz efeitos imediatamente.

Divisão de Administração e Recursos Humanos, na Praia, aos 14 de novembro de 2022. — O Chefe da Divisão, *Raimundo Mendes Fernandes*.

Extrato do despacho nº 140/GMAI/2022 — De S. Exª o Ministro da Administração Interna:

De 14 de novembro de 2022:

Ao abrigo da alínea b), do nº 1, do artigo 11º e, nos termos do nº 1, alíneas c) e d), do nº 2, do artigo 5º, conjugados com os artigos 8º e 9º, todos do Decreto-regulamentar nº 22/2013, de 5 de dezembro, foram determinados:

I. São condecorados com:

1. MEDALHA DE SERVIÇOS DISTINTOS

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Eugénio da Luz Fernandes	Superintendente	1983
2	Renato Lopes Fernandes	Superintendente	1988
3	Jorge Humberto Gonçalves Andrade	Superintendente	1992

2. MEDALHA DE SEGURANÇA PÚBLICA

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Eugénio da Luz Fernandes	Superintendente	1983
2	Renato Lopes Fernandes	Superintendente	1988
3	Jorge Humberto Gonçalves Andrade	Superintendente	1992

3. MEDALHA DE 1º CLASSE DE MÉRITO PROFISSIONAL

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Paulo Jorge Moniz Semedo	Subintendente	1982
2	Eugénio da Luz Fernandes	Superintendente	1983
3	Orlando Luís Rocha Garcia	Intendente	1983
4	José António Vaz Mendes Pereira	Intendente	1983
5	João Nascimento Santos	Intendente	1983
6	Luís Mendes	Subintendente	1983
7	Francisco Monteiro Pontes	Intendente	1984
8	Augusto Andrade Mendes Teixeira	Intendente	1985
9	José António Cabral Semedo	Subintendente	1985
10	Georgino Heleodoro Lima	Intendente	1985
11	Albertino Roberto da Cruz	Subintendente	1985
12	Pedro Alberto Fonseca	Subintendente	1985
13	José Brito Lima	Subintendente	1985
14	Daniel David Gomes Ferreira	Intendente	1986
15	João Pedro Tavares Delgado	Intendente	1987
16	Alcides Gomes Tavares	Intendente	1987
17	Octávio Monteiro	Subintendente	1987
18	Afonso Pereira Tavares	Subintendente	1987
19	Renato Lopes Fernandes	Superintendente	1988
20	Mário Elísio Miranda Fernandes Marques	Intendente	1990
21	Firmina Duarte Melicio	Subintendente	1990
22	Orlando dos Santos Évora	Subintendente	1990
23	Jorge Humberto Gonçalves Andrade	Superintendente	1992
24	Estêvão Vieira Tavares	Intendente	1992
25	António Gonçalves Gomes	Subintendente	1992
26	Fortunato Antunes Gomes	Subintendente	AP
27	José Júlio Correia Semedo	Intendente	PR
28	José Maria Cabral Semedo	Subintendente	AP

3. a) MEDALHA DE 2ª CLASSE DE MÉRITO PROFISSIONAL

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Adérito Fernando Lopes Semedo	Comissário	1985
2	Alcides Pereira Vaz	Comissário	1985
3	Pedro Carlos Gomes Varela	Comissário	1986
4	Herculano Mendes Semedo	Comissário	1987
5	Emiliano Joaquim Mendes Sanches	Comissário	1987
6	Arlindo Mendes Furtado	Comissário	1988
7	Domingos Furtado Lopes Rodrigues	Comissário	1988
8	Manuel dos Santos Marques	Chefe-Esquadra	1988
9	Antonieta Silveira da Cunha	Comissário	1990
10	Fernando Nascimento dos Santos	Comissário	1990
11	Luís António Sanches de Barros	Comissário	1990
12	Maria Teresa Oliveira Cabral	Comissário	1990
13	Emanuel Leal Teixeira	Comissário	1992
14	Elísio Vieira Mendes	Comissário	AP

3. b) MEDALHA DE 3ª CLASSE DE MÉRITO PROFISSIONAL

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Arlindo dos Reis Monteiro	Subch Principal	1987
2	Manuel Augusto Moreira Martins	Subch Principal	1987
4	António Jorge Mota Tavares Almeida	Subch Principal	1987
4	Simão Borges Gonçalves	Subch Principal	1987
5	João António Pires	2º Subchefe	1987
6	António Neves Lopes	2º Subchefe	1987
7	Jorge Vieira Fernandes	2º Subchefe	1987
8	Jorge Monteiro da Cruz	2º Subchefe	1987
9	Arlindo Varela Mendes	2º Subchefe	1987
10	Joaquim Pedro da Cruz	2º Subchefe	1987
11	Mário da Costa Tavares Silva	Subch Principal	1988
12	Salvador Pereira Almeida	Subch Principal	1988
13	Armando Mateus Silva	1º Subchefe	1988
14	Dionísio Rocha	2º Subchefe	1988
15	João da Cruz Mendes Tavares	2º Subchefe	1988
16	Vitorino Lopes da Veiga	2º Subchefe	1988
17	Felisberto Tavares Fernandes	2º Subchefe	1988
18	António João Carlos	2º Subchefe	1988
19	Orlando Cardoso Lopes	2º Subchefe	1988
20	José Jorge Fernandes Fortes	2º Subchefe	1988
21	António Lopes Vieira	2º Subchefe	1988
22	Victorino Vaz de Carvalho	2º Subchefe	1988
23	Francisco Sanches Martins	2º Subchefe	1988
24	Paulo Sebastião Lopes de Brito	Subch Principal	1989
25	Pedro Semião Delgado	Subch Principal	1989
26	Filomena Maria Fortes Évora	Subch Principal	1990
27	Osvaldo da Costa Wahnnon Gonçalves	Subch Principal	1990
28	Albertino de Jesus Freire Semedo	Subch Principal	1990
29	Renato Pereira de Carvalho	Subch Principal	1990
30	Joana Zulmira Lopes	2º Subchefe	1990
31	Justino Semedo Lopes Moreira	2º Subchefe	1990
32	Júlio Mendes Tavares da Veiga	2º Subchefe	1990
33	António da Conceição Sousa Semedo	2º Subchefe	1990
34	Senhorinha Évora da Cruz	2º Subchefe	1990
35	Domingos Lopes dos Santos	2º Subchefe	1990
36	Maria Tereza da Costa Neves	2º Subchefe	1990
37	Gustavo Lopes Delgado	2º Subchefe	1990
38	Luís Alberto Fernandes Rodrigues	2º Subchefe	1990
39	Daniel Tavares Fernandes	2º Subchefe	1990
40	Salomão Moreira Pereira	Subch Principal	1992
41	Belarmino Tavares Freire	Subchefe Principal	AP
42	Carlos José Gonçalves Mendes	Subchefe Principal	PR
43	João Celso da Rosa Vicente	Subchefe Principal	AP
44	Nelson António Fonseca Silva	Subchefe Principal	AP
45	César de Pina	Subchefe Principal	AP
46	Jorge Sequeira Gomes de Pina	Subchefe Principal	PR
47	Eduino Vieira Soares	Subchefe Principal	PR

3. c) MEDALHA DE 4ª CLASSE DE MÉRITO PROFISSIONAL

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Joaquim Pedro da Cruz	2º Subchefe	1987
2	Fernando dos Santos Neves	Agente Principal	1988
3	Armando dos Santos	Agente Principal	1988
4	Jorge de Barros Rodrigues	Agente Principal	1988
5	Emílio Gonçalves Cardoso	2º Subchefe	1988
6	Manuel Alberto Fernandes de Pina	Agente Principal	1988
7	Pedro Semião Delgado	Subch Principal	1989
8	Ana Paula Veiga	Agente Principal	1990
9	Arlindo Sousa Fonseca	Agente Principal	1990
11	Elísio Semedo Tavares	Agente Principal	1990

12	Estêvão Correia Ribeiro	Agente Principal	1990
13	João Lucas Lopes Soares Tavares	Agente Principal	1990
14	José Maria Mendes Moreira	Agente Principal	1990
15	Juvita Borges Ribeiro	Agente Principal	1990
16	Luísa Ferreira Fonseca	Agente Principal	1990
17	Maria Évora Neves Tavares	Agente Principal	1990
18	Sílvia Nascimento Delgado dos Santos	Agente Principal	1990
19	Maria Celeste Lopes Semedo	Agente Principal	1990
20	João Alberto Almada Ramos	Agente Principal	1990
21	Isabel Fonseca Matias	Agente Principal	1990
22	Adriano Henriques Fernandes Tavares	Agente Principal	1990
23	Maria Sábado Cabral da Silveira	Agente Principal	1990
24	Antónia Isabel Duarte Palavra	Agente Principal	1990
25	Francisco Mendes Lopes	Agente Principal	1990
26	Amadeu Epifânio Barbosa	Agente Principal	1990
27	Alexandre Moniz	Agente Principal	1990
28	João Domingos de Pina Barros	Agente Principal	1992
29	Armindo Gomes Tavares	2º Subchefe	1992
30	António José Inocêncio Neves	Agente Principal	1992
31	Alexandrino da Cruz Centeio	Agente Principal	1992
32	Antonino Teixeira Furtado	Agente Principal	1992
33	Aldino Lopes Tavares	Agente Principal	1992
34	José Rui dos Santos Brito	Agente Principal	1992
35	João Manuel Brito Fortes	Agente Principal	1992
36	António do Rosário Neves	Agente Principal	1992
37	Moisés Barbosa Monteiro	Agente Principal	1992
38	Manuel dos Reis Gomes de Pina	Agente Principal	1992
39	António Ribeiro Borges	2º Subchefe	1992
40	José Pedro Francisco Lopes	Agente Principal	1992
41	Carlos Aberto Alves	Agente 1ª Classe	AP
42	César Augusto Spencer da Cunha	Agente Principal	AP
43	Francisco Dias de Pina	Agente Principal	AP
44	Fernandinha Lopes Semedo	Agente Principal	PR
45	Adelino Alves	Agente Principal	AP
46	Filomena dos Santos Frederico	Agente Principal	PR
47	Fernando Alves	Agente Principal	AP
48	João Querino Barbosa	Agente Principal	AP
49	Francisco Gomes Teixeira	Agente Principal	AP

4. MEDALHA DE 1º GRAU DE COMPORTAMENTO EXEMPLAR

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Eugénio da Luz Fernandes	Superintendente	1983
2	Manuel de Jesus Monteiro	Intendente	1983
3	José António Vaz Mendes Pereira	Intendente	1983
4	João Nascimento Santos	Intendente	1983
5	Luís Mendes	Subintendente	1983
6	Augusto Andrade Mendes Teixeira	Intendente	1985
7	José António Cabral Semedo	Subintendente	1985
8	Georgino Heleodoro Lima	Intendente	1985
9	Albertino Roberto da Cruz	Subintendente	1985
10	Pedro Alberto Fonseca	Subintendente	1985
11	José Brito Lima	Subintendente	1985
12	Alcides Gomes Tavares	Intendente	1987
13	Afonso Pereira Tavares	Subintendente	1987
14	Arlindo dos Reis Monteiro	Subch Principal	1987
15	Manuel Augusto Moreira Martins	Subch Principal	1987
16	António Jorge Mota Tavares Almeida	Subch Principal	1987
17	Simão Borges Gonçalves	Subch Principal	1987
18	António Neves Lopes	2º Subchefe	1987
19	Joaquim Pedro da Cruz	2º Subchefe	1987
20	Renato Lopes Fernandes	Superintendente	1988
21	Mário da Costa Tavares Silva	Subch Principal	1988
22	Salvador Pereira Almeida	Subch Principal	1988

23	Dionísio Rocha	2º Subchefe	1988
24	Fernando dos Santos Neves	Agente Principal	1988
25	José Jorge Fernandes Fortes	2º Subchefe	1988
26	Jorge de Barros Rodrigues	Agente Principal	1988
27	Mário Elísio Miranda Fernandes Marques	Intendente	1990
28	Firmina Duarte Melicio	Subintendente	1990
29	Orlando dos Santos Évora	Subintendente	1990
30	Luís António Sanches de Barros	Comissário	1990
31	Filomena Maria Fortes Évora	Subch Principal	1990
32	Albertino de Jesus Freire Semedo	Subch Principal	1990
33	Renato Pereira de Carvalho	Subch Principal	1990
34	Joana Zulmira Lopes	2º Subchefe	1990
35	Júlio Mendes Tavares da Veiga	2º Subchefe	1990
36	Senhorinha Évora da Cruz	2º Subchefe	1990
37	Ana Paula Veiga	Agente Principal	1990
38	Arlindo Sousa Fonseca	Agente Principal	1990
39	Daniel Tavares Fernandes	Agente Principal	1990
40	Elísio Semedo Tavares	Agente Principal	1990
41	Estêvão Correia Ribeiro	Agente Principal	1990
42	Juvita Borges Ribeiro	Agente Principal	1990
43	Luísa Ferreira Fonseca	Agente Principal	1990
44	Maria Évora Neves Tavares	Agente Principal	1990
45	Sílvia Nascimento Delgado dos Santos	Agente Principal	1990
46	Luís Alberto Fernandes Rodrigues	2º Subchefe	1990
47	Francisco Mendes Lopes	Agente Principal	1990
48	Amadeu Epifânio Barbosa	Agente Principal	1990
49	Jorge Humberto Gonçalves Andrade	Superintendente	1992
50	António Gonçalves Gomes	Subintendente	1992
51	Alexandrino da Cruz Centeio	Agente Principal	1992
52	Antonino Teixeira Furtado	Agente Principal	1992
53	Aldino Lopes Tavares	Agente Principal	1992
54	José Rui dos Santos Brito	Agente Principal	1992
55	João Manuel Brito Fortes	Agente Principal	1992
56	António do Rosário Neves	Agente Principal	1992
57	António Ribeiro Borges	2º Subchefe	1992
58	Carlos Aberto Alves	Agente 1ª Classe	AP
59	Carlos José Gonçalves Mendes	Subchefe Principal	PR
60	Fortunato Antunes Gomes	Subintendente	AP
61	Francisco Dias de Pina	Agente Principal	AP
62	João Celso da Rosa Vicente	Subchefe Principal	AP
63	José Júlio Correia Semedo	Intendente	PR
64	Filomena dos Santos Frederico	Agente Principal	PR
65	João Querino Barbosa	Agente Principal	AP

5. MEDALHA DE ASSIDUIDADE DE 3 ESTRELAS

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	Paulo Jorge Moniz Semedo	Subintendente	1982
2	Eugénio da Luz Fernandes	Superintendente	1983
3	Manuel de Jesus Monteiro	Intendente	1983
4	Orlando Luís Rocha Garcia	Intendente	1983
5	José António Vaz Mendes Pereira	Intendente	1983
6	João Nascimento Santos	Intendente	1983
7	Luís Mendes	Subintendente	1983
8	Francisco Monteiro Pontes	Intendente	1984
9	Augusto Andrade Mendes Teixeira	Intendente	1985
10	José António Cabral Semedo	Subintendente	1985
11	Georgino Heleodoro Lima	Intendente	1985
12	Albertino Roberto da Cruz	Subintendente	1985
13	Pedro Alberto Fonseca	Subintendente	1985
14	José Brito Lima	Subintendente	1985
15	Alcides Pereira Vaz	Comissário	1985
16	Daniel David Gomes Ferreira	Intendente	1986
17	Pedro Carlos Gomes Varela	Comissário	1986
18	Octávio Monteiro	Subintendente	1987

19	Arlindo dos Reis Monteiro	Subch Principal	1987
20	Manuel Augusto Moreira Martins	Subch Principal	1987
21	António Jorge Mota Tavares Almeida	Subch Principal	1987
22	Simão Borges Gonçalves	Subch Principal	1987
23	João António Pires	2º Subchefe	1987
24	António Neves Lopes	2º Subchefe	1987
25	Jorge Vieira Fernandes	2º Subchefe	1987
26	Jorge Monteiro da Cruz	2º Subchefe	1987
27	Joaquim Pedro da Cruz	2º Subchefe	1987
28	Arlindo Varela Mendes	2º Subchefe	1987
29	Renato Lopes Fernandes	Superintendente	1988
30	Domingos Furtado Lopes Rodrigues	Comissário	1988
31	Mário da Costa Tavares Silva	Subch Principal	1988
32	Dionísio Rocha	2º Subchefe	1988
33	Felisberto Tavares Fernandes	2º Subchefe	1988
34	Fernando dos Santos Neves	Agente Principal	1988
35	José Jorge Fernandes Fortes	2º Subchefe	1988
36	António Lopes Vieira	Agente Principal	1988
37	Victorino Vaz de Carvalho	2º Subchefe	1988
38	Armando dos Santos	Agente Principal	1988
39	Moisés Fernandes Borges Tavares	2º Subchefe	1988
40	Emílio Gonçalves Cardoso	2º Subchefe	1988
41	Francisco Sanches Martins	2º Subchefe	1988
42	Paulo Sebastião Lopes de Brito	Subch Principal	1989
43	Pedro Semião Delgado	Subch Principal	1989
44	Mário Elísio Miranda Fernandes Marques	Intendente	1990
45	Firmina Duarte Melicio	Subintendente	1990
46	Orlando dos Santos Évora	Subintendente	1990
47	Fernando Nascimento dos Santos	Comissário	1990
48	Luís António Sanches de Barros	Comissário	1990
49	Filomena Maria Fortes Évora	Subch Principal	1990
50	Joana Zulmira Lopes	2º Subchefe	1990
51	Senhorinha Évora da Cruz	2º Subchefe	1990
52	Arlindo Sousa Fonseca	Agente Principal	1990
53	Daniel Tavares Fernandes	Agente Principal	1990
54	Elísio Semedo Tavares	Agente Principal	1990
55	José Maria Mendes Moreira	Agente Principal	1990
56	Luísa Ferreira Fonseca	Agente Principal	1990
57	Maria Tereza da Costa Neves	2º Subchefe	1990
58	Sílvia Nascimento Delgado dos Santos	Agente Principal	1990
59	João Alberto Almada Ramos	Agente Principal	1990
60	Cornélio Vieira Furtado	Agente Principal	1990
61	Antónia Isabel Duarte Palavra	Agente Principal	1990
62	Francisco Mendes Lopes	Agente Principal	1990
63	Amadeu Epifânio Barbosa	Agente Principal	1990
64	Jorge Humberto Gonçalves Andrade	Superintendente	1992
65	Salomão Moreira Pereira	Subch Principal	1992
66	Armindo Gomes Tavares	2º Subchefe	1992
67	Antonino Teixeira Furtado	Agente Principal	1992
68	António do Rosário Neves	Agente Principal	1992
69	António Ribeiro Borges	2º Subchefe	1992
70	José Pedro Francisco Lopes	Agente Principal	1992
71	António Mendes Gonçalves	Subcomissário	AP
72	Carlos Aberto Alves	Agente 1ª Classe	AP
73	José Maria Cabral Semedo	Subintendente	AP

5. a) MEDALHA DE ASSIDUIDADE DE 2 ESTRELAS

Nº	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ANO
1	João Pedro Tavares Delgado	Intendente	1987
2	Alcides Gomes Tavares	Intendente	1987
3	Herculano Mendes Semedo	Comissário	1987
4	Arlindo Mendes Furtado	Comissário	1988
5	Manuel dos Santos Marques	Chefe-Esquadra	1988

6	Armando Mateus Silva	1º Subchefe	1988
7	João da Cruz Mendes Tavares	2º Subchefe	1988
8	António João Carlos	2º Subchefe	1988
9	Jorge de Barros Rodrigues	Agente Principal	1988
10	Manuel Alberto Fernandes de Pina	Agente Principal	1988
11	Osvaldo da Costa Wahnnon Gonçalves	Subch Principal	1990
12	Albertino de Jesus Freire Semedo	Subch Principal	1990
13	Renato Pereira de Carvalho	Subch Principal	1990
14	António da Conceição Sousa Semedo	2º Subchefe	1990
15	Ana Paula Veiga	Agente Principal	1990
16	Domingos Lopes dos Santos	2º Subchefe	1990
17	Estêvão Correia Ribeiro	Agente Principal	1990
18	João Lucas Lopes Soares Tavares	Agente Principal	1990
19	Juvita Borges Ribeiro	Agente Principal	1990
20	Maria Évora Neves Tavares	Agente Principal	1990
21	Maria José Ramos Silva Santos	Agente Principal	1990
22	Isabel Fonseca Matias	Agente Principal	1990
23	Marcelino Alves Pereira	Agente Principal	1990
24	Adriano Henriques Fernandes Tavares	Agente Principal	1990
25	Maria Sábado Cabral da Silveira	Agente Principal	1990
26	Alexandre Moniz	Agente Principal	1990
27	Estêvão Vieira Tavares	Intendente	1992
28	António Gonçalves Gomes	Subintendente	1992
29	Emanuel Leal Teixeira	Comissário	1992
30	João Domingos de Pina Barros	Agente Principal	1992
31	Alexandrino da Cruz Centeio	Agente Principal	1992
32	Aldino Lopes Tavares	Agente Principal	1992
33	José Rui dos Santos Brito	Agente Principal	1992
34	Belarmino Tavares Freire	Subchefe Principal	AP
35	Carlos José Gonçalves Mendes	Subchefe Principal	PR
36	Elísio Vieira Mendes	Comissário	AP
37	Francisco Dias de Pina	Agente Principal	AP
38	João Celso da Rosa Vicente	Subchefe Principal	AP
39	José Júlio Correia Semedo	Intendente	PR
40	Nelson António Fonseca Silva	Subchefe Principal	AP
41	Adelino Alves	Agente Principal	AP
42	Filomena dos Santos Frederico	Agente Principal	PR

5. b) MEDALHA DE ASSIDUIDADE DE 1 ESTRELA

N	NOME	POSTO	SITUAÇÃO/ ANO
1	Adérito Fernando Lopes Semedo	Comissário	1985
2	Afonso Pereira Tavares	Subintendente	1987
3	Salvador Pereira Almeida	Subch Principal	1988
4	José António Semedo Leal	2º Subchefe	1988
5	Maria Teresa Oliveira Cabral	Comissário	1990
6	Justino Semedo Lopes Moreira	2º Subchefe	1990
7	Maria Celeste Lopes Semedo	Agente Principal	1990
8	Luís Alberto Fernandes Rodrigues	2º Subchefe	1990
9	António José Inocêncio Neves	Agente Principal	1992
10	João Manuel Brito Fortes	Agente Principal	1992
11	Moisés Barbosa Monteiro	Agente Principal	1992
12	César Augusto Spencer da Cunha	Agente Principal	AP
13	Fernando Alves	Agente Principal	AP
14	João Querino Barbosa	Agente Principal	AP
15	Francisco Gomes Teixeira	Agente Principal	AP
16	Eduino Vieira Soares	Subchefe Principal	PR

O presente despacho produz efeitos imediatamente.

Divisão de Administração e Recursos Humanos, na Praia, aos 14 de novembro de 2022. — O Chefe da Divisão, *Raimundo Mendes Fernandes*.

Despacho nº 133/GMAI/2022

Louvor dos grupos GOLFINHO e TREVA do Comando Regional de Santiago Sul e Maio (CRSSM).

O principal ativo da Polícia Nacional é o seu capital humano, sendo, por isso, merecedor de toda a nossa atenção, pois, do desempenho, profissionalismo e motivação dos seus recursos humanos, depende o alcance dos seus objetivos, no concernente à missão constitucional que lhe é reservada, de garantia da tranquilidade pública, prevenção e combate à criminalidade e garantia do exercício seguro dos direitos liberdades e garantias dos cidadãos;

Neste sentido, em cumprimento da diretiva operacional superiormente emanada, que recomendou o reforço da prevenção e combate à criminalidade, com particular atenção na Praia, a nível do Comando Regional foram criadas duas Equipas Operacionais, GOLFINHO e TREVA, operando um na Zona Norte e outro na Zona Sul da Cidade, com excelentes resultados.

Com efeito, depois da criação, em março de 2021, desses dois grupos e, sobretudo, pelo elevado mérito dos seus operacionais, já foram apreendidas e colocados fora de circulação, na Cidade da Praia, um total de 786 (setecentos e oitenta e seis) armas de fogo, sendo 183 (cento e oitenta e três) armas convencionais e 603 (seiscentos e três) armas artesanais, *“boka bedju”*.

O árduo trabalho que tem sido desenvolvido e a excelente *performance* desses operacionais, deve-se, em grande medida, ao excecional zelo, espírito de equipa, profissionalismo e entrega dos mesmos no cumprimento das suas atribuições, reconhecido não só pelos seus chefes diretos e colegas, mas, também, por outras instituições e pela sociedade em geral.

Assim, ciente de que o Estatuto do Pessoal Policial da PN, aprovado pelo Decreto-legislativo nº 8/2010, de 28 de setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 3/2016, de 16 de janeiro, no seu artigo 119º, nºs 1, alínea b) e 3, prevê a possibilidade de distinguir o comportamento exemplar e o zelo excecional ou, ainda, de destacar atos de relevo social e profissional dos efetivos da PN que se tenham destacado, individual ou coletivamente, pelo seu desempenho no cumprimento das suas atribuições, decido:

I. Conceder LOUVOR aos seguintes efetivos do CRSSM, que souberam dignificar a grandeza da instituição policial que representam:

GRUPO GOLFINHO		
Nº	Nome	Posto
1	Maria Eloisa Lopes Semedo	Subcomissário
2	Manuel José Lopes	Chefe de Esquadra
3	Admir Emanuel Alves Lopes Semedo	1º Subchefe
4	Jailson António Martins Vera Cruz	Agente Principal
5	Adilson Jorge Cabral	Agente Principal
6	Valdir Semedo Lopes	Agente 1ª Classe
7	José Inacio Solva Freire	Agente 1ª Classe
8	Mário de Fátima Silva Pereira	Agente 1ª Classe
9	José Ulisses Garcia Moreno	Agente 1ª Classe
10	Renatto Celso dos Reis Silva	Agente 1ª Classe
11	Hernane Janilton Vaz S. Monteiro	Agente 1ª Classe
12	Ednilson Alcides Mendes Moreno	Agente 1ª Classe
13	Adiksson Michael Pina Lopes da Gama	Agente 1ª Classe
14	Elton Lopes Monteiro	Agente 1ª Classe
15	Tiago Lopes Moreira	Agente 1ª Classe
16	José Rui Moreno	Agente 1ª Classe
17	Manuel Dias	Agente 1ª Classe
18	Amaro Moreira Tavares	Agente 1ª Classe
19	Adilson Cabral Coelho Mendonça	Agente 1ª Classe
20	Danielson Gomes de Pina	Agente 1ª Classe
21	Abel Xavier Almeida	Agente 1ª Classe
22	Melzy Batista Morreira	Agente 1ª Classe
23	Gil António Pereira Gomes	Agente 2ª Classe
24	Rutson Ermains Fonseca Sousa	Agente 2ª Classe
25	Nivaldo Patrick Gonçalves Tavares	Agente 2ª Classe
26	Cláudio Emanuel de Mendonça Ribeiro	Agente 2ª Classe
27	Ulisses Gomes Monteiro Pontes	Agente 2ª Classe
28	Acleyton Djerson S. Lopes morreira	Agente 2ª Classe
28	Mauro Emílio Alves Monteiro	Agente 2ª Classe
29	Euclides de Jesus Sanches Batalha	Agente 2ª Classe
30	Wilson António da Costa Ramos	Agente 2ª Classe

GRUPO TREVA		
Nº	Nome	Posto
1	José Carlos Tavares	Subcomissário
2	Adilson Tavares da Costa	Subcomissário
3	Adriano Andrade Lopes	Agente 1ª Classe
4	Miguel Veiga	Agente 1ª Classe
5	Geremias Gonçalves Brito	Agente 1ª Classe
6	Diter Manuel Mendes Marques	Agente 1ª Classe
7	Edelfino Evandro de Sousa Tavares	Agente 1ª Classe
8	Paulino Ramos Cardoso	Agente 1ª Classe
9	Hailton Augusto Moreira Cardoso	Agente 2ª Classe
10	Adilson César Gomes de Almeida	Agente 1ª Classe
11	Domingos de Espírito Santo F. Mendes	Agente 1ª Classe
12	Gilberto Pereira Tavares	Agente 2ª Classe
13	Adalberto Anylton Andrade Alves	Agente 2ª Classe
14	Leonel Almeida Vieira	Agente 2ª Classe
15	Júben Carlos Da Luz Bandeira	Agente 2ª Classe

O presente despacho produz efeitos imediatamente.

Gabinete do Ministro de Administração Interna, aos 11 de novembro de 2022. — O Ministro, *Paulo Rocha*.

Despacho nº 134/GMAI/2022

Louvor à Direção Central de Investigação Criminal da PN.

A Polícia Nacional enquanto força pública, organiza-se por estruturas orgânicas descentralizadas que lhe permitem cumprir com profissionalismo e eficácia a sua missão, atribuições e objetivos, quais sejam, garantir a segurança e a tranquilidade pública e o exercício dos direitos dos cidadãos, prevenir e combater as infrações fiscais e aduaneiras, controlar as fronteiras marítimas e aéreas, atuando como polícia de ordem pública, marítima, aérea e fiscal.

Em matéria de segurança interna, tem sido confrontada com enormes desafios, com especial realce para o combate à violência e a criminalidade urbana, a manutenção da ordem e da tranquilidade pública e para a investigação criminal.

Através das suas unidades operacionais, a PN tem sabido responder a esses desafios com prontidão e grandeza institucional, destacando-se algumas unidades merecedoras dos mais elevados padrões de distinção institucional, como é o caso da Direção Central de Investigação Criminal, que tem levado a cabo investigações relacionadas com os mais diversos tipos de crime, que resultaram na apreensão de armas ilegais, o desmantelamento de grupos de delinquentes e criminosos, na apreensão de objetos roubados e, ainda, na coadjuvação, com sucesso, das Autoridades Judiciárias na investigação e instrução de processos crime.

Esta Direção vem sendo confrontada com os mais diversos e complexos fenómenos criminais a nível nacional, sobretudo na Cidade da Praia, pelo que é de suma importância reconhecer o mérito dos serviços prestados pelos seus efetivos, com muita mestria e dedicação e com sacrifícios próprios.

Com efeito, a Direção Central de Investigação Criminal organizou e realizou este ano, várias Operações Especiais de Prevenção e Criminal (OEPC), com o apoio de outras Unidades Policiais, em diferentes bairros da capital, com grande impacto no sentimento de segurança da sociedade e com resultados bastante positivos em termos de detenções de suspeitos e de apreensões.

A par destas, realizou várias outras operações diárias com as equipas externas e do Gabinete de Averiguações Sumárias, garantindo a segurança das pessoas em diferentes pontos da Capital.

A nível da investigação criminal, esta Direção destaca-se particularmente na descoberta e detenção de suspeitos do cometimento de crimes com elevado impacto mediático.

Reconhecer o mérito e a bravura daqueles que, no dia-a-dia, desenvolvem atividades que beneficiam a sociedade e engrandecem a Instituição é sem sombra de dúvidas uma grande motivação para os efetivos desta Direção que tão bem têm desempenhado a sua função.

Nestes termos, ciente que o Estatuto do Pessoal Policial da PN (EPP-PN), aprovado pelo Decreto-legislativo nº 8/2010, de 28 de setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 3/2016, de 16 de janeiro, no seu artigo 119º, nºs 1, alínea b) e 3, prevê a possibilidade de distinguir o comportamento exemplar e o zelo excecional ou, ainda, destacar atos de relevo social e profissional dos efetivos, ou unidades policiais que se tenham destacado coletivamente pelo seu desempenho no cumprimento das suas atribuições, decido:

I. Conceder LOUVOR à Direção Central de Investigação Criminal, pela sua missão em prol da segurança, com desempenho meritório, com elevado nível de risco durante as atuações.

O presente despacho produz efeitos imediatamente.

Gabinete do Ministro de Administração Interna, aos 11 de novembro de 2022. — O Ministro, *Paulo Rocha*.

Despacho nº 135/GMAI/2022

Louvor ao Pessoal do Comando da Polícia Marítima que se destacaram no cumprimento da missão em operações de Busca e Salvamento/Resgate (SAR),

A Polícia Nacional enquanto força pública, organiza-se por estruturas orgânicas descentralizadas que lhe permitem cumprir com profissionalismo e eficácia a sua missão, atribuições e objetivos, quais sejam, garantir a segurança e a tranquilidade pública e o exercício dos direitos dos cidadãos, prevenir e combater as infrações fiscais e aduaneiras, controlar o mar territorial e as fronteiras marítimas e aéreas, atuando como polícia de ordem pública, marítima, aérea e fiscal.

Em matéria de segurança interna, tem sido confrontada com enormes desafios, com especial realce para o patrulhamento marítimo e costeiro, o combate à violência e a criminalidade urbana, a manutenção da ordem e da tranquilidade pública e para a investigação criminal.

Porém, a PN, através das suas unidades tem sabido responder a esses desafios com prontidão e grandeza institucional, nos quais se tem destacado unidades merecedoras dos mais elevados padrões de distinção institucional.

É assim, que os efetivos do Comando da Polícia Marítima, pela elevada competência técnica e profissional, extraordinário desempenho e relevantes qualidades pessoais, empenhados no cumprimento das missões que lhe são incumbidas, nas operações de Busca e Salvamento/Resgate (SAR), têm sabido enfrentar as situações mais adversas e de dificuldade extrema, para salvar vidas humanas no mar, resgatar corpos e recuperar bens patrimoniais, designadamente, navios e embarcações, ou acudir a ocorrências com pescadores perdidos ou à deriva no mar, em circunstâncias ambientais hostis e, arriscando as suas próprias vidas.

No cumprimento dessas missões, têm evidenciado profissionalismo, determinação e coragem, espírito de sacrifício, sentido de disciplina, de obediência e de lealdade e aprofundados conhecimentos, atributos esses que lhes têm permitido alcançar muitos sucessos nas operações para que recorrentemente têm sido solicitados a intervir.

São esses atributos que lhes são reconhecidos, sobretudo, pela sociedade em geral.

Nestes termos, ciente de que o Estatuto do Pessoal Policial da PN (EPP-PN), aprovado pelo Decreto-legislativo nº 8/2010, de 28 de setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 3/2016, de 16 de janeiro, no seu artigo 119º, nºs 1, alínea b) e 3, prevê a possibilidade de distinguir o comportamento exemplar e o zelo excecional ou, ainda, destacar atos de relevo social e profissional dos efetivos, ou unidades policiais da PN que se tenham destacado coletivamente pelo seu desempenho no cumprimento das suas atribuições, decido:

I. Conceder LOUVOR aos efetivos da Polícia Marítima que se destacaram no cumprimento da missão em operações de Busca e Salvamento/Resgate (SAR), durante o ano 2022, constantes dos quadros que a seguir se indicam:

1. Comando da Secção Marítima Praia.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	Faustino Moreno Sanches	Comissário	CPM	SMP
2	Carlos Alberto Pina Teixeira	Subchefe Principal	CPM	SMP
3	Paulo Jorge M. Pereira Furtado	Agente Principal	CPM	SMP
4	Júlio Soares Tavares Mendes	Agente Principal	CPM	SMP
5	Victor Borges Fernandes	Agente Principal	CPM	SMP
6	Fernando Jorge Vaz Fernandes	Agente Principal	CPM	SMP
7	Ereneu Jesus Silva Medina	Agente Principal	CPM	SMP
8	Júlio Lopes de Carvalho	Agente 1ª Classe	CPM	SMP
9	Adilson Lopes Zeferino Soares	Agente 1ª Classe	CPM	SMP
10	Admir Ulisses Dias Andrade	Agente 1ª Classe	CPM	SMP
11	Adélio Domingos Gomes da Silva	Agente 1ª Classe	CPM	SMP
12	Carlos Alberto Silva Medina	Agente 1ª Classe	CPM	SMP
13	Fernando Jorge Loff	Agente 1ª Classe	CPM	SMP
14	Admir Francisco Correia Lopes	Agente 1ª Classe	CPM	SMP

2. Comando da Secção Marítima de São Vicente.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR:

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	Pedro Francisco Lopes	Subintendente	CRSV	SMSV
2	Amândio Rodrigues da Cruz	S/Chefe Principal	CRSV	SMSV
3	Gildo Ordes Ascensão	S/Chefe Principal	CRSV	SMSV
4	Herculano José Miranda	Schefe Principal	CRSV	SMSV

5	Jorge Miranda Natividade	Schefe Principal	CRSV	SMSV
6	Humberto Elisio Gomes dos Reis	S/Schefe Principal	CRSV	SMSV
7	Alcides Jose Soares Pires	1º Subchefe	CRSV	SMSV
8	Adilson Jorge Rodrigues Evora	2º S/Schefe	CRSV	SMSV
10	Hilário Rendall da Luz Correia	Agte. Principal	CRSV	SMSV
11	Odair Roberto de Jesus dos Santos	Agte. 1ª Classe	CRSV	SMSV
12	Uilson Felipe do Rosário Fortes	Agte. 1ª Classe	CRSV	SMSV
13	Jailson Rocha Chantre	Agte. 1ª Classe	CRSV	SMSV
14	Vera Lúcia Rocha da Cruz	Agte. 1ª Classe	CRSV	SMSV
15	Patrick Alex Saial Silva	Agte. 1ª Classe	CRSV	SMSV

3. Destacamento da Polícia Marítima do Sal.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR:

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	Ademar Luciano Moreira Tavares	Chefe Esquadra	CRS	DPM
2	Juvenal Décio Lopes Tavares	2ª Subchefe	CRS	DPM
3	Paulo Jorge Dias Évora	Agente 1ª classe	CRS	DPM
4	Anilton João Pereira Furtado	Agente 1ª classe	CRS	DPM
5	Nelito Lopes Furtado	Agente 1ª classe	CRS	DPM
6	Emiliano da Luz Delgado	Agente 2ª classe	CRS	DPM

4. Destacamento da Polícia Marítima da Boa Vista.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR:

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	Rogério da Cruz Ramos	Agente 1ª classe	CRBV	DPM
2	Jair Jorge Gonçalves Cabral	Agente 1ª classe	CRBV	DPM
3	Admilson de Jesus Perreira Lopes	Agente 2ª Classe	CRBV	DPM

5. Destacamento da Polícia Marítima do Maio.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR:

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	Paulo Cesar Lopes Tavares da Silva	Subchefe Principal	CRSSM	EPM
2	Henrique Pereira Monteiro	Agente 1ª Classe	CRSSM	EPM
3	Adilson Silva Tavares Frederico	Agente 2ª Classe	CRSSM	EPM
4	José Carlos Lopes Varela	Agente 2ª Classe	CRSSM	EPM

6. Destacamento da Polícia Marítima do Fogo.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR:

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	Valter Manuel Pina Vaz	2ª Subchefe	CRF	EPSF
2	Vladir Euclides Cabral Medina	Agente 1ª classe	CRF	EPSF
3	Paulo Estevão Gonçalves Cabral	Agente 1ª classe		
4	Manuel António Teixeira Barbosa	Agente 1ª classe	CRF	EPSF

7. Destacamento da Polícia Marítima de Tarrafal de Santiago.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR:

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	João Paulo Macedo da Rosa	Agente 1ª Classe	CRSN	EPTS
2	Evandro Manuel Lopes da Costa	Agente 1ª Classe	CPM	EPTS
3	Adrescino Garcia B. Fernandes	Agente 1ª Classe	CPM	EPTS

8. Destacamento da Polícia Marítima de Santa Cruz.

Quadro dos efetivos empenhados na missão de SAR:

Nº	NOME	POSTO	EFETIVIDADE	
			UNID	SUBU
1	Elton Miguel Lopes dos Santos	Subcomissário	CRSN	EPSC
2	Rique Almeida Fortes	1º Subchefe	CRSN	EPSC
3	Gelson António de Pina Gonçalves	Agente 1ª Classe	CRSN	EPSC
4	Gelson Gonçalves Tavares	Agente 2ª Classe	CRSN	EPSC

O presente despacho produz efeitos imediatamente.

Gabinete do Ministro de Administração Interna, aos 11 de novembro de 2022. — O Ministro, *Paulo Rocha*.

Despacho nº 136/GMAI/2022

Louvor ao Comando da Secção Fiscal da Praia (CSFP)

A Polícia Nacional enquanto força pública, organiza-se por estruturas orgânicas descentralizadas que lhe permitem cumprir com profissionalismo e eficácia a sua missão, atribuições e objetivos, quais sejam, garantir a segurança e a tranquilidade pública e o exercício dos direitos dos cidadãos, prevenir e combater as infrações fiscais e aduaneiras, controlar as fronteiras marítimas e aéreas, atuando como polícia de ordem pública, marítima, aérea e fiscal.

Em matéria de segurança interna, tem sido confrontada com enormes desafios, com especial realce para o combate à violência e a criminalidade urbana, ao tráfico e à importação de armas e munições ilegais, fiscalização e controlo das atividades portuárias e aeroportuárias.

Através das suas unidades operacionais, tem sabido responder a esses desafios com prontidão e grandeza institucional, destacando-se algumas unidades merecedoras dos mais elevados padrões de distinção institucional, como é o caso do Comando da Secção Fiscal da Praia, que tem contribuído de forma expressiva para a segurança do país, no âmbito do exercício das suas atividades, nomeadamente, no combate à fraude e à evasão fiscal, vigilância, controlo e fiscalização das atividades comerciais de importação e exportação, bem como, na colaboração com a administração fiscal e aduaneira, no combate ao tráfico de estupefacientes, importação ilegal de armas de fogo e munições.

O Comando da Secção Fiscal da Praia vem cumprindo a sua missão de forma eficaz e assertiva, com significativas apreensões de armas e munições nos últimos anos, destacando-se, de 2018 a 2022, a apreensão de 14.000 (catorze mil) munições, contribuindo de forma expressiva para a segurança urbana no país.

Essas apreensões refletem e comprovam o excelente desempenho, engajamento e trabalho abnegado dos efetivos desse Comando no cumprimento das suas missões e atribuições, realizadas em prol da segurança e com excelentes resultados, reconhecidos também, pela sociedade em geral, como sendo uma unidade policial de prestígio e merecedora de reconhecimento e distinção.

Nestes termos, ciente de que o Estatuto do Pessoal Policial da PN (EPP-PN), aprovado pelo Decreto-legislativo nº 8/2010, de 28 de setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 3/2016, de 16 de janeiro, no seu artigo 119º, n.ºs 1, alínea b) e 3, prevê a possibilidade de distinguir o comportamento exemplar e o zelo excecional ou, ainda, destacar atos de relevo social e profissional dos efetivos, ou unidades policiais da PN que se tenham destacado coletivamente pelo seu desempenho no cumprimento das suas atribuições, decido:

I. Conceder LOUVOR ao Comando da Secção Fiscal da Praia (CSFP).

O presente despacho produz efeitos imediatamente.

Gabinete do Ministro de Administração Interna, aos 11 de novembro de 2022. — O Ministro, *Paulo Rocha*.

Despacho nº 137/GMAI/2022

Louvor ao Agente de 2ª Classe, Deny Sidnei Gomes Correia, efetivo da Esquadra Policial de Santa Maria do Comando Regional do Sal.

Tem sido hábito o Ministério da Administração Interna e a Polícia Nacional (PN) reconhecerem o mérito da atuação, o comportamento exemplar e o zelo excecional, agraciando aqueles que se destacam em atos de relevo social e profissional, na proteção de pessoas e bens e prevenção de atos de criminalidade e incivilidade sociais, dignos de realce.

Trata-se, acima de tudo, de uma forma de acarinhar e valorizar o capital humano na prossecução das atribuições da PN, garantindo o direito básico à segurança e proteção de bens individuais e coletivos, fazendo valer o lema da PN, “*Servir e Proteger*”, o que muitas vezes é feito com riscos acrescidos para a integridade física do agente.

Foi assim que o Agente referenciado, Deny Sidnei Gomes Correia, efetivo do Comando Regional do Sal, encontrando-se de folga do serviço, avistou um indivíduo a entrar num estabelecimento comercial sediado em Santa Maria, na ilha do Sal, a sacar de uma arma branca “*machim*”, que levava na cintura, debaixo da camisa e que, de repente, começou a desferir golpes com intenção de atingir o proprietário do referido estabelecimento, seus funcionários e os equipamentos de trabalho, atentando diretamente contra a vida e a integridade física de terceiros e danificando bens.

O aludido chegou a desferir uma forte pancada contra um dos funcionários, causando-lhe ferimentos numa das mãos.

Ciente da situação de extrema gravidade que presenciava, o Agente adotou uma postura defensiva, fazendo uso da técnica de abordagem policial que lhe permitiu surpreender e desarmar o agressor, procedendo à sua subsequente detenção, em flagrante delito, evitando aquilo que poderia ser uma tragédia.

O Agente Deny Correia, com a sua atuação demonstrou zelo excecional e elevadas qualidades técnicas e táticas de abordagem, que lhe permitiram evidenciar a sua competência profissional e qualidades humanas, mas sobretudo, elevar o bom nome da instituição policial que serve em prol da ordem e segurança pública, que jurou defender, tornando-se merecedor de distinta recompensa por tão abnegado e heroico ato.

Nesse sentido, ciente que a alínea b), do nº 1, e nº 3 do artigo 119.º do Decreto-legislativo nº 8/2010 de 28 de setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 3/2016, de 16 de janeiro, que estabelece o Estatuto de Pessoal Policial da PN (EPP-PN) admite “*galardoar atos importantes e dignos de relevo a quem tenha demonstrado zelo excecional no cumprimento dos seus deveres*” decido:

I. Conceder LOUVOR o Agente de 2ª Classe da PN, Deny Sidnei Gomes Correia, efetivo da Esquadra Policial de Santa Maria do Comando Regional do Sal, pelo abnegado e heroico ato praticado, tendo revelado zelo excecional, bravura e elevada competência no seu cumprimento.

O presente despacho produz efeitos imediatamente.

Gabinete do Ministro de Administração Interna, aos 11 de novembro de 2022. — O Ministro, *Paulo Rocha*.

Despacho nº 139/GMAI/2022

Condecoração a título póstumo, com a Medalha de ouro por Serviços Distintos e com Medalha de 3º grau de Comportamento exemplar, ao Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina

Louvo o Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina, da Direção de Estrangeiros e Fronteiras da Polícia Nacional, pelas excepcionais qualidades e virtudes pessoais e policiais, elevada coragem, altruísmo e dedicação, provado esforço e empenho, permanentemente evidenciados na execução das missões que lhe foram confiadas.

Tendo ingressado no quadro do pessoal policial da Polícia Nacional a 18 de abril de 2005, na sequência da frequência, com sucesso, do Curso de Formação de Agentes de Segunda Classe da Polícia de Ordem Pública, e após concluir o Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais no Instituto Superior de Ciências Policiais e de Segurança Interna da Polícia Pública de Segurança de Portugal, em janeiro de 2013 teve como primeira colocação a Esquadra Policial do Mindelo, onde, nas nobres e sempre exigentes funções, desde logo revelou especiais qualidades, muito brio, grande motivação, dinamismo e elevado sentido de missão.

Ao longo da sua carreira profissional, desempenhou ainda funções na Esquadra Policial da Brava, entre setembro de 2014 e março de 2017, e na Direção de Estrangeiros e Fronteiras, como Chefe da Divisão de Emissão e Análise Documental, cargo que vinha exercendo desde janeiro de 2018.

O Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina era um policial de qualidades humanas e profissionais ímpares que pôde granjear respeito, amizade e muita admiração de todos quantos tiveram a sorte e o privilégio de o conhecer e privar com ele.

No passado dia 7 de agosto do corrente ano, o Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina lançou-se ao mar para tentar salvar a vida a dois amigos que, como ele, estavam a praticar a pesca desportiva, nas falésias do mar situado na área adjacente à Vila Boa Esperança, na zona de Achada Grande Trás, mesmo por debaixo do miradouro local conhecido por “Rotxa Runho”, na Cidade da Praia.

Tendo em conta as circunstâncias de dificuldades extremas do mar naquele preciso momento, o Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina acabou por falecer, juntamente com os demais.

A decisão do Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina, de se lançar ao mar, naquelas condições, revela audácia e ato de extraordinária bravura e arrojo perante o perigo iminente, assim como preconiza uma atitude de elevado altruísmo, humanismo e sentido de missão, que lhe eram característicos.

Essa trágica ocorrência chocou a corporação e o país, em particular, a Cidade da Praia, a comunidade de Achada Grande Trás e o novel bairro Vila Boa Esperança, tendo o gesto do Comissário Nelson de Pina sido reconhecido, não só dentro da corporação policial, como também por outras instituições e pela sociedade em geral, tornando-se merecedor da mais elevada distinção.

Foi promovido ao posto de Comissário a 01 de julho de 2019, tendo ao nível da capacitação institucional, aproveitado as oportunidades de formação que lhe foram proporcionadas, sempre com elevado mérito e no sentido de se preparar cada vez melhor para o desempenho policial na vertente técnica e profissional.

Em 2014, foi distinguido com Elogio, pelo então Comandante Regional de São Vicente, pelas suas qualidades a nível administrativo e operacional na Prevenção e Combate à Criminalidade na ilha de São Vicente,

Ao longo da sua carreira, encontrou reconhecimento pela sua frontalidade, sinceridade e maturidade e constituiu-se por mérito próprio, um policial de excelência e profundamente multifacetado, encontrando sempre soluções ajustadas, eficazes e adequadas a cada circunstância, sendo como tal reconhecido como muito competente, capaz de levar a cabo as missões de maior responsabilidade e exigência.

Pelas singulares qualidades policiais, profissionais e pessoais assinaladas, aliadas à extrema dedicação em serviço da segurança pública, que sempre revelou, honrando com a própria vida a Polícia e os cidadãos a quem esta serve, bem merece o Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina ser apontado como uma referência e que os serviços por si prestados à causa pública sejam classificados como altamente meritórios e reconhecidamente relevantes, tendo contribuído para o reforço do prestígio da Polícia Nacional.

Assim, no uso da competência que me é conferida pela alínea a) do nº 1, do artigo 11º e, nos termos da alínea a), do nº 2, do artigo 5º, conjugado com as alíneas a), b), c) e d) do artigo 6º, e da alínea c) do nº 5 do artigo 8º, todos do Decreto-regulamentar nº 22/2013, de 5 de dezembro, que aprova o Regulamento de Condecoração do Pessoal Policial da Polícia Nacional, manda o Governo, pelo Ministro da Administração Interna condecorar, a título póstumo, com a Medalha de ouro de Serviços Distintos e com a Medalha de 3º grau de Comportamento Exemplar, pelos serviços prestados à Polícia e à Nação, o Comissário Nelson Nelo Sequeira de Pina, da Polícia Nacional.

Praia, aos 14 de novembro de 2022. — O Ministro, *Paulo Rocha*.

Despacho de louvor nº 169/GDN/2022

O principal ativo da Polícia Nacional é o seu capital humano, sendo que, por isso, esse recurso merece todo o cuidado institucional, pois graças ao desempenho e profissionalismo dos seus ativos a PN tem conseguido, com elevado grau de eficiência e eficácia, alcançar os seus objetivos, no que concerne à missão constitucional que lhe é reservada, de garantir a tranquilidade pública, a prevenção e combate à criminalidade e o exercício seguro dos direitos, liberdades e garantias dos cidadãos.

Neste sentido, tem-se constatado, no seio dos efetivos da DCIC que, de uma maneira geral, estão motivados e com grau de desempenho muito acima da média, o que se traduz nos resultados que esta Direção tem alcançado, fazendo dos mesmos merecedores de reconhecimento e distinção por parte dos seus superiores hierárquicos e da Instituição que tão bem representam. Porém, alguns elementos têm-se destacado, pelo seu grau de desempenho e entrega no cumprimento das respetivas atribuições/tarefas, o que é reconhecido não só pelos seus chefes diretos e colegas, como ainda, por outras instituições e a sociedade em geral, tornando-os merecedores de uma especial referência. Constituem um exemplo para os demais colegas e devem continuar a sê-lo. Para tanto, devem sentir-se reconhecidos e cada vez mais motivados.

O Dia da Polícia, em que este ano se comemora os 152 anos da Criação do Corpo de Polícia de Cabo Verde, momento alto da nossa história, enquanto Instituição Centenária, é a ocasião ideal para esse reconhecimento.

Assim, com base em proposta fundamentada da DCIC, pelo presente se pretende dar destaque a três elementos desta Direção, sendo eles:

- Maria José Semedo Varela, Subchefe Principal
- Rui Manuel Correia Tavares, Agente Principal
- Danilo Hopffer Galvão Rocha, Agente Principal

Esses três elementos tiveram este ano, na avaliação dos respetivos desempenhos, merecidamente, a nota máxima.

Maria Varela, Subchefe Principal, ingressou na Polícia de Cabo Verde em 31 de julho de 1995, tendo já operado em diversas unidades e, desde 2010, está ligada ao ramo da investigação criminal. Iniciou na fase da criação do Núcleo de Investigação Criminal do então Comando Regional da Praia, passando pela Esquadra de Investigação Criminal do mesmo Comando e para a Direção Central de Investigação Criminal, com a criação desta.

Trata-se de um elemento que inspira os demais colegas, pelo exemplo e postura, aprumo, aconselhamento; inspira confiança nos superiores hierárquicos, pela maturidade e sentido de responsabilidade que tem demonstrado.

De entre várias atribuições que lhe estão confiadas destaca-se: responsável pelos objetos apreendidos pela PN na Praia, instrução de processos, etc. Pelas características pessoais próprias e o saber lidar com situações sensíveis, é responsável para as ocorrências envolvendo crimes sensíveis, como VBG e agressões sexuais contra mulheres. Não obstante essas atribuições/tarefas, ela é, recorrentemente solicitada, para Operações Policiais, na qualidade de chefe de grupo, com desempenho e resultados muito meritórios para a DCIC e para a PN.

Ao longo dos anos tem desempenha as suas tarefas com muito zelo e profissionalismo, sem nunca ter acontecido qualquer incidente que a pudesse beliscar.

Para a Direção da DCIC e a chefia direta, a referida Subchefe Principal merece ser destacada pela prova dada de sua conduta imaculada, pela maturidade e pelo zelo excecional no cumprimento dos seus deveres profissionais.

Rui Tavares, o Agente Principal da PN, ingressou na Polícia em 15 de maio de 2001, opera na área de investigação criminal desde 2006, reforçando o contingente do Núcleo de Investigação Criminal do Comando Regional da Praia. É reconhecido pelos seus superiores hierárquicos e pelos magistrados com quem mais tem lidado, como sendo um dos averigantes com maior sucesso na instrução de processos criminais delegados à PN, sendo uma referência nessa matéria.

Integra o grupo de investigação conjunta entre Ministério Público, Polícia Nacional e Polícia Judiciária, com contributos significativos, principalmente nas investigações levadas a cabo nos desaparecimentos das crianças, tendo demonstrado brio e um alto grau de profissionalismo e responsabilidade.

Ainda, como chefe de equipa, no que se refere ao cumprimento dos mandados, é bastante elogiado pelo seu chefe direto e colegas, tendo coordenado, durante mais de dois anos, o Gabinete de Processos da DCIC e é responsável pelas estatísticas desse Gabinete.

É cordial no trato com os arguidos e respeita, com a ética desejada os superiores hierárquicos, os colegas, os advogados e assistentes, cumprindo sempre o preceituado no CPP e outras legislações, num verdadeiro zelo excecional para cumprir os seus deveres.

Tem demonstrado uma grande capacidade operacional e a sua postura, tanto dentro, como fora da Instituição, tem sido irrepreensível

Danilo Rocha, Agente Principal da PN, ingressou na Polícia desde 1 de abril de 2003, tendo desempenhado funções operacionais na Unidade de Piquete, antes de ser recrutado para a Esquadra de Investigação Criminal em 2017.

Há três anos tinha sido proposto para uma condecoração, o que não chegou a concretizar. Nesse ano, teria perpetuado feitos meritórios que lhe dariam tal destaque, não só pelo número de delinquentes que pelas suas detenções foram mandados para a prisão preventiva e pelo número

de condenações que se conseguiu com as mesmas, mas, particularmente, pelo facto de ter tido uma atuação nobre que salvou alguém de morrer.

Trata-se, pois, de um Agente que é referência entre os seus colegas e muito admirado pelos seus feitos, por Subchefes, Oficiais e Magistrados e pela própria população.

Revela brio e alto grau de profissionalismo nas suas atuações e disponibilidade para o serviço.

A sua presença, seja no terreno, seja nas operações, seja nas diligências processuais de audiências, seja nos julgamentos, transmite segurança, pois, as suas intervenções são seguras e levado em devida conta.

Assim,

Cientes de que o Estatuto do Pessoal Policial da PN (EPP-PN), aprovado pelo Decreto-legislativo nº 8/2010, de 28 de setembro, alterado pelo Decreto-lei nº 3/2016, de 16 de janeiro, no seu artigo 119º, nºs 1, alínea b) e 3, prevê a possibilidade de distinguir o comportamento exemplar e o zelo excecional e destacar atos de relevo social e profissional dos efetivos da PN que se tenham evidenciado, individual ou coletivamente, pelo seu desempenho no cumprimento das suas atribuições;

E, sob proposta da DCIC, ao abrigo da competência que me é conferida pelo nºs 4, 5 e 6, do referido artigo 119º, do EPP-PN, LOUVO os efetivos da DCIC abaixo designados:

1. Sra. Maria José Semedo Varela, Subchefe Principal;
2. Sr. Rui Manuel Correia Tavares, Agente Principal e;
3. Sr. Danilo Hoffer Galvão Rocha, Agente Principal PN;

Gabinete do Diretor Nacional da Polícia Nacional, Praia, aos 14 de novembro de 2022. — O Diretor Nacional, *Emanuel Estaline Oliveira de Sousa Moreno*.

PARTE D

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA PRAIA

Anúncio nº 13/2022

Faz saber, aos interessados, que pela secretaria do Terceiro Juízo Cível do Tribunal da Comarca da Praia, nos autos de Ação Especial (Insolvência) registados sob o número vinte e oito barra dois mil e dezoito, movidos pelos requerentes Mark Stewart Robinson e outros, contra a requerida Sambala Investimentos – Soc. Unip. Lda.^a, com sede na estrada da Praínha, Cidade da Praia, Santiago, Cabo Verde, foi designado o dia 29 de novembro pelas 9 horas, na sala de audiência deste Juízo, no Campus de Justiça, para a Assembleia de Credores da Insolvência, com a seguinte ordem de trabalho:

- a. Nomeação de uma Comissão de Credores e dos seus membros, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 56.º, nº 1, do CRI;
- b. Celebração de um contrato entre a massa insolvente da Sambala Investimentos e a Ponta Samba, Lda. para efeitos de realização de uma auditoria, por si mesma ou por terceiros subcontratados para o efeito, aos Blocos B, C, E, F e I, bem como às Townhouses TH51, TH53, TH54, TH55, TH56, TH57, TH58, TH59, TH60, TH61, TH63, TH64, TH65, TH66 e TH68, de modo a aferir o estado de conservação dos mesmos e estimar os eventuais custos necessários à sua manutenção, reparação ou conclusão, elementos essenciais para aferir o seu valor, seja num cenário de liquidação da massa insolvente, seja num cenário de preparação e aprovação de um plano de insolvência;
- c. Constituição da Ponta Samba, Lda. como procuradora, com faculdade de substabelecer, da massa insolvente da Sambala Investimentos para a representar perante a Câmara Municipal de São Domingos ou qualquer outra entidade pública com vista a:
 - i. Definir e implementar a delimitação e demarcação dos lotes de terreno conhecidos como Lotes 16 e 17;
 - ii. Prevenir a retirada de recursos naturais dos Lotes 16 e 17;
 - iii. Implementar a delimitação e plano urbanístico atual da vila de Vale da Costa;
 - iv. Impedir construções não autorizadas na vila de Vale da Costa;
 - v. Implementar o fornecimento de eletricidade e água;

vi. Obter as autorizações e licenças necessárias para a reparação e / ou construção de novas infraestruturas temporárias no complexo Sambala Village (receção, bar de piscina e restaurante, casas-de-banho públicas, clube para crianças e lojas/minimercados), essenciais para permitir a geração de liquidez para a massa insolvente.

- d. Celebração de um contrato de prestação de serviços entre a massa insolvente da Sambala Investimentos e a Ponta Samba, Lda., para efeitos de manutenção e proteção do complexo conhecido como Sambala Village, incluindo a utilização por esta de alguns armazéns e outros edifícios situados dentro do referido complexo, cujo custo seria considerado como dívida da massa insolvente, a liquidar mediante disponibilidade desta;
- e. Celebração de um contrato entre a massa insolvente da Sambala Investimentos e a PS Condominium, Lda. para esta assumir a qualidade de administrador do domínio do Bloco E inserido no complexo Sambala Village, cujo custo seria considerado como dívida da massa insolvente, a liquidar mediante disponibilidade;
- f. Celebração de um contrato de prestação de serviços entre a massa insolvente da Sambala Investimentos e a Ponta Samba, Lda. para efeitos de manutenção das partes comuns do complexo conhecido como Sambala Village, nomeadamente jardins comuns, estradas, passeios, áreas de estacionamento, sistemas de eletricidade, irrigação e piscinas, essenciais à valorização dos ativos da massa insolvente num cenário de preparação e aprovação de um plano de insolvência, cujo custo seria considerado como dívida da massa insolvente, a liquidar mediante disponibilidade desta;
- g. Celebração de um contrato de exploração comercial entre a massa insolvente da Sambala Investimentos e a Ponta Samba, Lda. com vista à exploração comercial, por si mesma ou por terceiros subcontratados para o efeito, das partes comuns do complexo Sambala Village para realização de eventos ou outras atividades, no sentido de permitir a geração de liquidez para a massa insolvente;
- h. Celebração de um contrato de empreitada, gestão e exploração entre a massa insolvente da Sambala Investimentos e a Ponta Samba, Lda. para, por si mesma ou por terceiros subcontratados para o efeito, construir, gerir e explorar infraestruturas temporárias dentro do complexo Sambala Village (receção, bar de piscina e restaurante, casas de banho públicas, clube para crianças e lojas/minimercados), essenciais para permitir a geração de liquidez para a massa insolvente;

- i. Celebração de um contrato de fornecimento, gestão e exploração de infraestruturas entre a massa insolvente da Sambala Investimentos e a Ponta Samba, Lda. por forma a, por si mesma ou por terceiros subcontratados para o efeito, permitir o fornecimento de eletricidade, água, esgotos, internet e telefone no complexo Sambala Village, essenciais à valorização dos ativos da massa insolvente num cenário de preparação e aprovação de um plano de insolvência, cujo custo seria considerado como dívida da massa insolvente, a liquidar mediante disponibilidade desta;
- j. Reconhecimento, por parte do Administrador da Insolvência, de que 33,3% dos montantes pagos à Ponta Samba, Lda. pelos serviços de manutenção e proteção prestados até à data no

complexo Sambala Village são dívidas da massa insolvente, e bem assim a totalidade de alguns custos relacionados com a reparação e manutenção de certos ativos integralmente pertencentes à massa insolvente; e

- k. Venda antecipada de ativos integrantes da massa insolvente sujeitos a deterioração ou depreciação, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 184.º, n.º 2, segunda parte, do CRI, essencial para permitir a geração de liquidez para a massa insolvente.

Secretaria do 3.º Juízo Cível na Praia, aos 8 de novembro de 2022.

O Juiz de Direito, *Raimundo Martins Tavares*.

A Escrivã de Direito, *Elisângela S. L. Cardoso*.



II SÉRIE
**BOLETIM
OFICIAL**

Registo legal, nº 2/2001, de 21 de Dezembro de 2001

Endereço Electronico: www.incv.cv

INC**V**

IMPRESA NACIONAL DE CABO VERDE

Av. da Macaronésia, cidade da Praia - Achada Grande Frente, República Cabo Verde.
C.P. 113 • Tel. (238) 612145, 4150 • Fax 61 42 09
Email: kioske.incv@incv.cv / incv@incv.cv

I.N.C.V., S.A. informa que a transmissão de actos sujeitos a publicação na I e II Série do *Boletim Oficial* devem obedecer as normas constantes no artigo 28º e 29º do Decreto-Lei nº 8/2011, de 31 de Janeiro.